

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS
MISSÕES – URI - CAMPUS SANTO ÂNGELO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE FARMÁCIA



ANAIS DA XV SEMANA ACADÊMICA DE FARMÁCIA
"Os serviços farmacêuticos no cuidado da população "



Organizadores:

Prof. Dra. Karine Santos De Bona Libardoni
Prof. Ms. Tiago Bittencourt de Oliveira
Prof. Dra. Vera Regina Medeiros Andrade

Santo Ângelo
FuRI
2017

CATALOGAÇÃO NA FONTE:

S471a Semana Acadêmica de Farmácia (15 : 2017 : Santo Ângelo, RS)

Anais da XV Semana Acadêmica de Farmácia: os serviços farmacêuticos no cuidado da população / Organização: Karine Santos De Bona Libardoni, Tiago Bittencourt de Oliveira, Vera Regina Medeiros Andrade – Santo Ângelo : FuRI , 2017.

60 p.

ISBN 978-85-7223-448-1

1. Farmácia - Anais. I. Libardoni, Karine Santos De Bona (org.) II. Oliveira, Tiago Bittencourt de (org.) III. Andrade, Vera Regina Medeiros IV. Título

CDU: 615:061.3

Responsável pela catalogação: Fernanda Ribeiro Paz CRB 10/1720



Utilização de um mapa conceitual como material de estudo na aprendizagem significativa do dogma central da biologia

Sandra Wilhelm Moerschbacher¹, Edielli Ricardo Ajala¹, Tanise Maria Fiorin¹, Vera Regina Medeiros Andrade²

¹Acadêmicas do curso de Farmácia da URI – Santo Ângelo, RS; ²Professora Doutora do Curso de Farmácia da URI- Santo Ângelo, RS

Introdução: O dogma central da biologia foi postulado por Francis Crick em 1958, para representar de forma simples a relação entre os processos envolvidos no fluxo de informações genéticas. Porém, muitos estudantes têm demonstrado dificuldade em compreender esses processos. Baseado no conceito de aprendizagem significativa, essa se processa a partir da interação da nova informação com os conhecimentos já adquiridos. Nesse contexto, os mapas conceituais podem ser utilizados como ferramenta de estudo.

Objetivo: Proporcionar uma melhor compreensão do dogma central da biologia, utilizando um mapa conceitual e observar se foi válido para os estudantes. **Metodologia:** Essa pesquisa faz parte de um projeto de IC intitulado “O significado do dogma “DNA → RNA → Proteína” para os acadêmicos de graduação na área de ciências biológicas e ciências da saúde”. Os participantes da pesquisa eram acadêmicos do primeiro semestre de um curso da área da saúde da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Campus de Santo Ângelo. Foi criado um mapa conceitual explicando os processos do dogma central da biologia com os significados das setas que são a replicação, transcrição e tradução. Esse mapa foi apresentado aos estudantes e logo em seguida foi solicitado a eles que desenhassem seu próprio mapa em uma folha de papel, que foram analisadas. **Resultados:** Após a explanação, os estudantes fizeram um mapa conceitual respondendo a questão “o que você entende do dogma central”. Analisando os mapas conceituais elaborados pelos participantes, foi observado que a maioria utilizou os termos tecnicamente corretos como DNA, RNA, duplicação, transcrição e tradução, porém não fizeram as conexões com as moléculas de forma correta ou descreveram os processos incorretamente. Foi observado que alguns copiaram esquemas de outras moléculas, que não participam do dogma central da biologia e não tinham sido tratados durante a explicação, da internet. A falta de entendimento pelos estudantes, já descrito na literatura, também foi percebido no nosso estudo. Em torno de 10% dos estudantes descreveram o dogma central com informações genéticas mais completas, refletindo no mapa conceitual um melhor entendimento acerca do tema. **Conclusão:** nossos resultados sugerem que a representação canônica do dogma central adiciona confusão, e não esclarece o entendimento do processo. Mesmo, após a explanação do mapa utilizado para explicar o dogma do central, concluímos que não facilitou o entendimento da forma esperada.

Palavras-chave: Desoxirribonucleases, Biologia Celular, Biologia Molecular.



Métodos Para Estudar a Relação Estrutura Biológica (SAR) de Fármacos: uma Revisão Bibliográfica

Andressa Dias¹; Jaqueline Angelica De Oliveira¹; Maria Claudia Henz¹; Lais Lilian Donel¹; Cezira Caroline Ferrazza¹; Bruna Oliveira Oliveira¹; Daiane Nascimento¹; Nicoly Cavalin Batista¹; Jetson Almeida¹; Bruna Antunes¹; Tanise Savaris Schossler²

¹Alunos do Curso de Farmácia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai- URI- Santo Ângelo;

²Docente do Curso de Farmácia generalista da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai- URI- Santo Ângelo

Introdução: A relação entre a estrutura química de um fármaco e sua atividade biológica compreende os estudos dos efeitos que a estrutura e composição química de um princípio ativo podem mediar durante sua interação com o receptor biológico e assim, favorecendo os principais fatores que governam esta interação. Existem forças intermoleculares que determinam as interações entre um fármaco e seu receptor biológico, essas forças devem possuir uma conformação tridimensional, de modo que as disposições de seus grupos funcionais facilitem sua complementaridade bioquímica ao sítio de ligação. De acordo com o modelo chave fechadura, nesta interação quanto melhor for o "encaixe" e a complementaridade das propriedades superficiais de um fármaco, maior será sua afinidade química ao receptor orgânico e maior poderá ser sua atividade biológica. Neste contexto os métodos são de suma importância para o conhecimento da estrutura atividade de um fármaco, para que eles possam agir corretamente em determinados receptores, e para saber quais são os efeitos adversos, pois conforme os receptores que eles agirem os efeitos adversos serão diferentes **Objetivo:** Realizar uma revisão bibliográfica, afim de descrever os métodos para determinar a relação estrutura atividade dos fármacos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica baseada em literatura especializada realizada no mês de abril do ano de 2017, através de consulta de artigos científicos selecionados através de busca no banco de dados do Scielo e periódico capes, a partir das fontes Medlaine e Lilacs. **Resultados e Discussões:** Através deste estudo podemos verificar que para determinar a relação estrutura química e atividade biológica dos fármacos, faz se necessário a utilização de cinco métodos atualmente utilizados: O método *de Novo*, baseado na matemática aditiva, é utilizado quando não se conhece os parâmetros físico químicos e se quer quantificar as contribuições de vários grupos; O método de Hansch é baseado em parâmetros físico químicos, mais amplamente utilizado, parte de uma substância química que possui ação biológica conhecida e compara a sua atividade com a de compostos com estrutura similar, a qual difere apenas nos grupos substituintes; o método Padrão baseia-se no reconhecimento de padrões entre as propriedades físico-químicas das moléculas e a atividade biológica correspondente, dessa maneira focando qual merece estudo mais detalhado; o método de Análise de Grupo baseia-se na união de possíveis substituintes em grupos, quando introduzidos em moléculas protótipos forneçam informações para o estabelecimento da relação entre a estrutura e a atividade provável; e por fim o método Modelos de Química Quântica

baseado em cálculos de orbital molecular, efetuados por computadores, devido a quantidade de parâmetros que devem ser considerados. **Conclusão:** A partir da revisão bibliográfica foi possível concluir que é essencial o conhecimento da relação estrutura atividade de um fármaco afim de guiar a síntese de novas moléculas, minimizando a quantidade de compostos a serem testados e para esse conhecimento possuímos diferentes métodos de detecção que nos permitem um correto planejamento de um novo fármaco.

Palavras chaves: Métodos SAR, relação estrutura atividade de fármacos, ação biológica.



Visão das adolescentes sobre o *Papilomavírus humano*, a vacina e suas consequências

Caroline Medine Monteiro¹, Vera Regina Medeiros Andrade²

¹Acadêmica do curso de Farmácia da URI – Santo Ângelo, RS; ²Professora Doutora do Curso de Farmácia da URI- Santo Ângelo, RS

INTRODUÇÃO: O *Papilomavírus humano* (HPV) é um vírus que causa uma infecção sexualmente transmissível, sendo necessário, mas não suficiente para desenvolver o câncer de colo do útero. A estimativa de câncer cervical, no Brasil, para os anos de 2016 e 2017, indica que haverá 16.340 novos casos, com risco estimado de 15,85 casos para cada 100 mil mulheres. Para a região sul do Brasil, o risco é de 15,17 casos a cada 100 mil mulheres. A prevenção primária é realizada com uso de preservativos e vacina contra o HPV, disponibilizada pelo Ministério da Saúde, para meninas de 9 a 14 anos e para meninos de 12 a 13 anos, sendo que esta é administrada em 2 doses. A prevenção secundária é realizada com o exame preventivo de Papanicolaou, para rastreamento do câncer do colo do útero. Atualmente, os adolescentes estão iniciando sua vida sexual cada vez mais cedo, porém muitos não conhecem a importância do uso de preservativos, iniciando-a sem proteção, e adquirindo problemas de saúde reprodutiva e sexual, incluindo a infecção pelo *Papilomavírus Humano* (HPV) e o câncer do colo do útero.

OBJETIVO: Avaliar o conhecimento dos adolescentes sobre o *Papilomavírus humano* e suas consequências. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo experimental, com aplicação de um questionário às adolescentes antes e depois de uma palestra sobre o assunto. A amostra foi constituída por 200 meninas adolescentes de 10 a 19 anos de idade, matriculadas em escolas de Santo Ângelo, Rio Grande do Sul, Brasil. Os dados coletados foram analisados com o teste qui-quadrado. As questões foram consideradas como conforme, quando as participantes responderam corretamente, e não conforme, quando não responderam corretamente. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 200 adolescentes, cursando ensino fundamental e ensino médio de 3 escolas. No primeiro momento, foram aplicados questionários com questões objetivas sobre o *Papilomavírus humano* (HPV), câncer de colo do útero e vacina do HPV. Foi possível observar que, para a pergunta “O que é o HPV?”, o índice de não conformidade foi de 53% antes da palestra, diminuindo para 42,5%, após palestra. A segunda pergunta, considerada de maior dificuldade, alcançou resultados bastante distintos em relação ao primeiro e segundo questionário. Para o fato de que o HPV pode causar lesões no homem, houve um aumento do conhecimento após a palestra. Foi observado que das 12 questões, em três, a maioria respondeu conforme antes da palestra. Após a palestra, a maioria respondeu corretamente dez questões, mostrando um aprendizado satisfatório com após a intervenção. **CONCLUSÃO:** A maioria das adolescentes sabia sobre o HPV, suas manifestações, prevenções, relação com o câncer de colo do útero e o local de infecção. Porém, poucas souberam diferenciar quais as manifestações do HPV de baixo risco. Antes da palestra, a maioria respondeu não conforme para as questões, e após a palestra, a maioria respondeu

corretamente em dez questões, mostrando um aprendizado satisfatório com diferença significativa após a intervenção.

Palavras-chave: Papilomavírus humano, Campanhas de vacinação, Neoplasia Intraepitelial Cervical.



ESPIRROS E CONGESTÃO NASAL: uma revisão sobre a patologia e terapêutica utilizada

Alexandre Ferreira¹; Aline Pivetta¹; Daniela Stocker¹; Diana Paula Grzibowski¹; Gabriela Ribeiro¹; Ingridi Flores Rambo¹; Lauren Dallaporta¹; Tais Diel Seidel¹; Vanessa Caroline Dzindzik¹; Vitória Bueno¹; Tanise Savaris Schossler²

¹Acadêmicos do Curso de Farmácia Generalista da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai-URI- Santo Ângelo; ²Docente do Curso de Farmácia Generalista da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai- URI- Santo Ângelo

Introdução: O espirro é uma resposta reflexa decorrente da congestão nasal e/ou da irritação da mucosa. Sendo o primeiro mecanismo de defesa do aparelho respiratório. Já a congestão nasal é um sinal frequente que ocorre em decorrência da dilatação de vasos sanguíneos nasais. Nos primeiros dias, é caracterizada por secreção nasal clara, rala e/ou aquosa, acompanhado de mal-estar físico. **Objetivo geral:** Realizar uma revisão bibliográfica sobre patologia e os MIPS utilizados para o tratamento do espirro e congestão nasal. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica realizado no mês de abril de 2017, baseada em literatura especializada através de busca no banco de dados do scielo e do periódico capes, a partir das fontes medline e lilacs e livros científicos. **Resultados:** A congestão nasal pode ser provocada por doenças virais, como a gripe, os resfriados e a sinusite, ou por distúrbios estruturais, por exemplo, o desvio do septo ou a presença de pólipos no nariz. Em geral, quando a causa é uma infecção por vírus, o incômodo é passageiro, mas pode ser persistente e progressivo nas rinites alérgicas e se houver uma barreira anatômica que impeça a passagem do ar. Em contraponto, o espirro é considerado um mecanismo usado pelo corpo para expulsar os corpos estranhos, patógenos. Estes são os responsáveis pela rinite, sinusite, que precisam ser tratadas. Os fatores que agravam os sinais e sintomas do espirro e da congestão nasal são: a temperatura, umidade do ar, a poluição do ambiente interno (domiciliar) e externo ou irritante inespecífico. O tratamento para estes processos irritativos respiratórios são a terapia não farmacológica que contribui como recurso adjuvante ao tratamento farmacológico. Para o tratamento farmacológico do espirro e da congestão nasal, algumas classes, sem exigência de prescrição médica (MIPs) são: Os anti-histamínicos clássicos que bloqueiam os receptores H1 envolvidos na resposta imune. Têm utilidade em manejo de reações de hipersensibilidade imediata e no antagonismo aos efeitos de histamina anormalmente elevada no organismo. Os descongestionantes nasais e orais são vasoconstritores e contrapõem-se à vasodilatação, ao aumento da permeabilidade capilar, ao edema e à congestão própria da reação anafilaxia alérgica. Os analgésicos são medicamentos que apresentam a função de aliviar a dor, podendo agir periféricamente, no local da dor ou no sistema nervoso central. Eles promovem o bloqueio dos estímulos dolorosos ou interferem na forma como o cérebro interpreta esses estímulos, sem causar anestesia ou perda da consciência. **Conclusão:** O organismo humano, possui vários sinais

de defesa, dentre os quais citamos neste estudo descritivo o espirro e a congestão nasal. O meio mais eficaz de se controlar o espirro causado por problemas de alergia é evitar a exposição ao alérgeno causador. Sendo assim, pessoas que sofrem de rinite e sinusite crônica devem evitar o uso abusivo de descongestionantes nasais, pois causam dependência. Causando aquilo que chamamos de rinite medicamentosa. Por isso, se a pessoa apresenta obstrução nasal com frequência deve ser avaliada por um médico para diagnóstico e tratamento específico, para avaliação adequada com diagnóstico e tratamento correto e racional.

Palavras-Chaves: Espirros, Congestão Nasal, Medicamentos Isentos de Prescrição (MIPs).



DIABETES MELLITUS TIPO 2 DA DESCOMPENSAÇÃO A COMPENSAÇÃO - UM RELATO DE CASO

Luana da Veiga Barella¹, Bruna Antunes dos Santos¹, Tiago Bittencourt de Oliveira²

¹Acadêmicas do curso de Farmácia – URI Santo Ângelo; ²Docente Mestre do Curso de Farmácia da URI- Santo Ângelo, RS.

INTRODUÇÃO: A DM (Diabetes Mellitus) é uma doença muito frequente no nosso meio, sua principal característica é a hiperglicemia, sendo dividida em dois tipos: Diabetes Mellitus tipo 1 condição crônica em que o pâncreas produz pouca ou nenhuma insulina, resultado da destruição das células beta pancreáticas, e Diabetes Mellitus tipo 2 condição crônica que afeta o modo como o corpo processa o açúcar no sangue, ou seja, há uma alteração na ação da insulina, sendo assim, as células não respondem sua ação, portanto, se diz que há “resistência a insulina”. O DM 2 aumenta resistência à insulina e torna-se mais frequente em pessoas adultas, com maus hábitos alimentares, estilo de vida sedentário e excesso de peso. **OBJETIVOS:** Relatar caso clínico de um paciente com diabetes mellitus tipo 2 que apresentavam descompensação e a presença de vários exames laboratoriais. **RESULTADOS:** Paciente, sexo masculino, 61 anos, portador de DM há 18 anos, peso 98 kg, altura 1,63 m, com IMC de 36 kg/m², caracterizando obesidade grau II. Há 9 anos portador de Diabetes tipo 2, fazia uso de medicamentos para redução dos níveis de glicose, dentre os quais estão: Metformina 850mg e Glibenclamida 5mg. Posteriormente, apresentou alterações no colesterol, nos triglicérides, aumento da pressão arterial e edema pulmonar devido a um infarto agudo do miocárdio, o que o levou a ser hospitalizado. Em decorrência disso, passou a utilizar também: Glimiperida 5mg, Sinvastatina 20mg, AAS 100mg, Losartana Potássica 50mg, Hidroclorotiazida 25mg e Digoxina 0,25mg, porém a glicose só aumentava. Conseqüentemente, o prescritor cancelou os medicamentos que estavam em uso e se deu início ao tratamento com insulina. Com o passar dos anos, e com a adoção de hábitos de vida mais saudáveis, o paciente teve uma significativa melhora no quadro clínico. Atualmente, o paciente faz uso de Insulina Glargina, Insulina Lispro, Metformina 500mg e Digoxina 0,25mg. **DISCUSSÃO:** Os pacientes com diagnóstico final de DM devem submeter-se a exames periódicos, como a hemoglobina glicada (HbA1C) para avaliação e o controle da doença. Como meta terapêutica os níveis de HbA1C devem estar abaixo de 7%, já que acima, estão associados a um risco progressivamente maior de complicações crônicas. O caso relatado descreve um paciente obeso e que não praticava exercícios físicos, o que também contribuiu para desenvolver complicações. De acordo com os exames apresentados pelo paciente, pela observação do agravo da doença inicial e pela associação das complicações com a obesidade severa, pode-se perceber a possível ocorrência da Síndrome Metabólica, a qual descreve um conjunto de fatores de risco metabólico que se manifestam num indivíduo e aumentam as chances de desenvolver doenças cardiovasculares, hipertensão arterial, acidente vascular encefálico entre outros. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que a adoção de hábitos de vida saudáveis, como alimentação equilibrada e a prática de

exercícios físicos associados a uma terapia medicamentosa eficaz e segura, contribui significativamente para o tratamento da DM e dos desequilíbrios relacionados a síndrome metabólica.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, Síndrome Metabólica, Hemoglobina Glicada.



Assistência Farmacêutica: Uma visão geral do funcionamento de quatro unidades básicas (UBS) em diferentes municípios

Diogo Luiz Bernardi ¹, Eduardo Bubans Zanin¹, Eduardo Karkow ¹, Marcelo de Almeida Osterno ¹ e Tanise Savaris Schossler ²

¹Alunos do Curso de Farmácia generalista da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai - URI - Santo Ângelo; ²Docente do Curso de Farmácia generalista da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai - URI - Santo Ângelo

Introdução: Em 1987 foi instituída uma Farmácia Básica, proposta do governo federal, para racionalizar o fornecimento de medicamentos para a atenção primária em saúde. Previa módulos padrões de medicamentos, de modo a atender as necessidades de uma população de 3 mil habitantes. Constituída por 48 medicamentos, todos constantes da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename), destinava-se a atender as doenças prevalentes mais comuns, em especial no nível ambulatorial (COSENDEY, 2000). A construção de uma nova gestão de Assistência Farmacêutica no SUS fundamentou-se na implementação das diretrizes estabelecidas na PNM nos estados e municípios, entre elas, a reorientação da Assistência Farmacêutica, fundamentada, entre outros (BRASIL, 2002a, p. 14): na descentralização da gestão; na promoção do uso racional de medicamentos; na otimização e na eficácia do sistema de distribuição no setor público; no desenvolvimento de iniciativas que possibilitem a redução dos preços dos produtos, viabilizando, inclusive, o acesso da população aos produtos no âmbito privado.

Objetivo geral: observar o funcionamento de quatro unidades básicas de diferentes municípios **Metodologia:** trata-se de um estudo transversal observacional realizado na disciplina de assistência farmacêutica da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai das Missões URI campus Santo Ângelo/RS. A amostra foi composta por quatro diferentes UBS de três diferentes municípios sendo eles: Santo Ângelo/RS, Santa Rosa/RS e Santo Cristo/RS. Os dados foram coletados a partir da elaboração de um questionário semiestruturado com questões abertas sobre o funcionamento de uma unidade básica decorrido no mês de abril de 2017. **Resultados:** das quatro unidades básicas observadas, uma não possuía farmacêutico outra possuía dois farmacêuticos e as demais possuíam um farmacêutico. Todas as unidades contam com medicamentos essenciais (município) e uma possui dispensação também de medicamentos excepcionais (estado). Apenas uma das unidades básicas presta serviços farmacêuticos como: atenção farmacêutica, palestras para a comunidade, e testes rápidos, e uma UBS possuía local para prestação dos serviços farmacêuticos. Das quatro UBS três delas armazenam os medicamentos de acordo com a ordem alfabética e uma de acordo com a classe farmacológica. Viu-se também que duas UBS dispensam primeiramente os medicamentos com validade menor, e duas não sabiam responder corretamente a questão. Em relação à seleção dos medicamentos, duas UBS selecionam de acordo com o perfil epidemiológico, uma leva em consideração o consumo médio e uma possui uma comissão farmacoterapêutica responsável por esse serviço. Todas possuem profissionais atendentes sendo que estes realizam a maioria das atividades como o atendimento, dispensação e

organização dos medicamentos. Entre as queixas do profissional farmacêutico notou-se a carência relacionada à infraestrutura e falta de medicamentos, queixa mais pronunciada.

Conclusão: Ainda está em processo de evolução e adaptação a introdução de assistência farmacêutica em unidades básicas de saúde devido à precariedade e dificuldade de acesso da população e falta de treinamento profissional, sendo ainda necessária mais evidências farmacoeconômicas que demonstrem a grande necessidade de profissionais nessa área para melhoria dos serviços prestados.

Palavras-chave: farmacêutico, estrutura, unidade básica de saúde.

Referencial: COSENDEY, M.A.E. Análise da implantação do Programa Farmácia Básica: um estudo multicêntrico em cinco estados do Brasil. 2000. 358p. Tese (doutorado em Saúde Pública) – Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.

Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Medicamentos (1999). 6ª Reimpressão. 40p. II - (Série C. Projetos, Programas e Relatórios, n.25). Brasília: Ministério da Saúde, 2002a.



Cuidados com o armazenamento de medicamentos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de diferentes municípios

Jordana Griebeler Moscon¹; Sandra Wilhelm Moerschbacher¹; Priscila Stasiak¹; Edielli Ricardo Ajala¹; Tainá Schroder¹; Tatielly Henrich Pies¹; Tanise Savaris Schossler²

¹Alunas do Curso de Farmácia generalista da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI- Santo Ângelo; ²Professora do Curso de Farmácia generalista da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- URI- Santo Ângelo

Introdução: O armazenamento de medicamentos nas Unidades Básicas de Saúde é importante para garantir a sua qualidade, desde a estocagem até a dispensação. Quando não realizado da maneira adequada pode gerar problemas, seja por falta de segurança ao paciente, ou por gerar aumento de custos ao município relacionados com medicamentos. **Objetivo geral:** Observar como decorre o armazenamento de medicamentos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de diferentes cidades. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal observacional realizado na disciplina de Assistência Farmacêutica no mês de abril de 2017. A amostra foi composta por 4 unidades básicas, sendo duas do município de Santo Ângelo, uma de Santa Rosa e uma de Santo Cristo. Os dados foram coletados pelos alunos, através de um questionário semiestruturado elaborado em sala de aula com perguntas relacionadas a estrutura de uma UBS. **Resultados:** Observou-se que das 4 UBS analisadas, 1 não apresentava farmacêutico, sendo que outra apresentava na mesma UBS 2 profissionais. Das UBS entrevistadas, 75% (3) delas armazenavam os medicamentos de acordo com a ordem alfabética e a 25% (1) de acordo com a classe farmacológica. Viu-se também que 50% (2) das UBS dispensavam primeiramente os medicamentos com validade menor, e 50% (2) não sabiam responder corretamente a questão. Em relação à seleção dos medicamentos, 50% (2) das UBS selecionam de acordo com o perfil epidemiológico, 25% (1) leva em consideração o consumo médio e 25% (1) possui uma comissão farmacoterapêutica responsável por isso. Observou-se que todas as unidades básicas de saúde possuíam atendentes, sendo que em 50% (2) delas esse era encarregado de todas as atividades. **Conclusão:** Através do nosso trabalho, podemos concluir que das UBS entrevistadas, 3 das 4 armazenam de acordo com a ordem alfabética e 2 de 4 de acordo com a menor validade. Observamos que a falta de profissional, tanto em quantidade quanto em presença, pode ser responsável por erros que podem levar ao aumento dos custos do município com os medicamentos, como também podem aumentar o risco do paciente em fazer uso de medicamentos com baixa segurança devido à falta de conhecimento em estocagem correta.

Palavras-chave: Assistência farmacêutica, saúde pública, armazenamento



Serviços farmacêuticos na Unidade Básica: Conhecendo os serviços prestados aos pacientes em unidades básicas de diferentes municípios

Bianca Ávila Matos¹; Camila Kupski¹; Daniele Machry¹; Fernanda Gatzke¹; Gabriel Nieseir¹; Julia Stasiak¹; Laura Daiana Marzewski¹; Michele Possebom¹; Sandra Jaskulski¹, Tanise Fiorin¹ e Tanise Schossler²

¹ Alunos do curso de farmácia generalista da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, URI-Santo Ângelo; ² Docente do curso de farmácia generalista da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, URI-Santo Ângelo

Introdução: Os Serviços farmacêuticos segundo a Resolução 586/13 são definidos como sendo os serviços aos quais o profissional farmacêutico pode vir a realizar dentro de um centro de distribuição de medicamentos sendo eles definidos como: , atenção à saúde, atenção farmacêutica, auxílio na dosagem de medicamento conforme prescrição medica, dispensação de medicamentos e orientação sobre seu uso adequado, aferição da pressão arterial, verificação da temperatura corporal, aplicação de injetáveis, determinação quantitativa do teor sanguíneo de glicose, sendo que, para alguns destes serviços deve-se ter um local apropriado para ser realizado. Nas unidades básicas de saúde são prestados os serviços de, atenção farmacêutica, atenção de saúde, educação de saúde normalmente, os demais serviços são prestados quando detém um local apropriado. **Objetivo Geral:** Observar os serviços farmacêuticos prestados aos pacientes em unidades básicas de saúde (UBS) de diferentes municípios. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal observacional sendo amostra composta por cinco unidades básicas de saúde, pertencendo três aos municípios sendo três centros de distribuição de medicamentos em Santo Ângelo, um centro em Santa Rosa e um centro em Santo Cristo. Os dados foram coletados pelos alunos da disciplina de Assistência Farmacêutica, através da montagem de um questionário semiestruturado com perguntas relacionadas aos serviços de saúde prestados nas unidades da região. A coleta de dados decorreu em abril de 2017. **Resultados:** Dos cinco centros de distribuição de medicamentos dos municípios estudados apresentaram o total de quatro farmacêuticos sendo que uma unidade de distribuição não possui o profissional presente e outra unidade possui um profissional por meio turno e funciona em turno integral. Destes centros, somente um presta serviços farmacêuticos voltados ao paciente, como Atenção farmacêutica; Educação em saúde realizam testes estes rápidos de HIV, sífilis e hepatite. Quando questionados os demais municípios o motivo que leva a não realizarem nenhum serviço voltado ao paciente, a maioria respondeu ser por falta de tempo e falta de profissionais e local para realiza-lo. **Conclusão:** Através deste trabalho podemos concluir que a falta de profissional presentes nas unidades de distribuição de medicamentos do município e do estado fazem com que este profissional esteja cada vez mais afastado do paciente, estando voltado apenas a atividade assistencial de logística. Isso pode levar a problemas relacionados a medicamentos aumentando o custo do município e do estado com medicamentos. **Palavras-chave:** Serviços farmacêuticos, Unidades Básicas, Farmacêutico.



Ferramentas tecnológicas para promoção da saúde: concepção de um blog sobre o *Papilomavírus humano* para interação de adolescentes

Caroline Medine Monteiro¹, Vera Regina Medeiros Andrade²

¹Acadêmica do curso de Farmácia da URI – Santo Ângelo, RS; ² Professora Doutora do Curso de Farmácia da URI- Santo Ângelo, RS

INTRODUÇÃO: O câncer de colo de útero é uma neoplasia maligna que afeta mulheres do mundo inteiro, sendo o segundo tipo de câncer mais comum entre a população feminina. O *Papilomavírus humano* (HPV) está associado ao desenvolvimento do câncer de colo uterino. Existem mais de 100 tipos de HPV identificados e classificados de acordo com sua capacidade de transformação neoplásica como os de baixo risco e de alto risco. A realização de prevenção primária do câncer de colo de útero, com o uso de preservativos durante a relação sexual e a vacina contra o HPV, assim como a prevenção secundária, com a realização do exame Papanicolaou, são fatores protetores para o câncer cervical em mulheres pertencentes a qualquer grupo de idade ou de risco. Conforme dados publicados pelo Ministério da Saúde, a adesão à vacina contra o HPV é muito baixa, e isto pode ser explicado por um conjunto de fatores, que inclui desde a falta de preparação dos profissionais de saúde e das escolas até a insuficiência de informações adequadas sobre a eficácia e segurança da vacina para os pais e adolescentes. Outra causa que pode ter contribuído para essa falta de adesão são os efeitos adversos, muitas vezes falsamente divulgados. **OBJETIVO:** Desenvolver um blog com um sistema de gerenciamento dinâmico possibilitando a interação entre as usuárias adolescentes do blog e o projeto, com o intuito de promover informação e formar uma rede social. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Essa pesquisa faz parte de um projeto de Iniciação Científica intitulado “O conhecimento das adolescentes sobre a infecção pelo *Papilomavírus humano*, suas consequências e a vacina contra HPV”. Para desenvolver o blog, foi realizado um aprofundamento do referencial teórico. Após a revisão, foi desenvolvido o blog, no website WordPress.com, intitulado “Clic HPV”. **RESULTADOS:** O blog desenvolvido tem o endereço <https://hpv939.wordpress.com/> e possui informações retiradas de referências científicas, porém traduzidas em uma linguagem de fácil entendimento, sobre as formas de prevenções, suas manifestações, epidemiologia e curiosidades sobre este vírus. Nesse blog, há páginas ou espaços com perguntas frequentes, onde estão informações para sanar muitas dúvidas das adolescentes de forma rápida e anônima. **CONCLUSÃO:** Conforme a literatura, o conhecimento é a principal barreira para a aceitação da vacina contra o HPV e seus cuidados. Com isso, espera-se alcançar o maior número de adolescentes para contribuir com a destruição desta barreira. **Palavras-chave:** Papilomavírus humano, Conhecimento, Rede Social.



A dissemelhança entre usuários das ESFs da Zona Rural e da Zona Urbana

Fatme Mohamad Darwiche, João Paulino Perini, Giana Bernardi Brum Vendrusculo

O presente trabalho tem como propósito expor a prevalência de Transtorno Mental Comum em usuários das ESFs de Santo Ângelo-RS. A saúde mental é um estado de bem-estar no qual o indivíduo é capaz de usar suas próprias habilidades, recuperar-se do estresse rotineiro, ser produtivo e contribuir com a sua comunidade. Esse estudo mostra a dissemelhança entre os usuários das ESFs da Zona Urbana e da Zona Rural. Até o presente momento realizou-se a aplicação dos questionários em uma Estratégia da Saúde da família, na zona rural da cidade de Santo Ângelo, a saber, a denominada Buriti, localizada no interior do município e na zona urbana na ESF do bairro Castelarín. O objetivo geral deste trabalho é analisar a prevalência de Transtornos Mentais Comuns na população assistida pelo programa estratégia de saúde da família, ESFs do município de Santo Ângelo-RS. E os objetivos específicos são: Identificar fatores sociodemográficos e socioeconômicos na população atendida pela Estratégia e Saúde da Família; Verificar se o usuário possui contato com profissionais da área de saúde mental; Constatar se o usuário faz uso de algum tipo de medicamento; Averiguar se o usuário recebe algum tratamento específico na área de saúde mental; Este estudo é uma pesquisa quantitativa, descritiva e exploratória. Foi utilizado um questionário de 36 questões contendo o instrumento SRQ-20, e questões sobre fatores sociodemográficos e econômicos e também sobre o uso de medicamentos. O SRQ-20 (SELF-REPORT QUESTIONNAIRE) é um questionário de identificação de distúrbios psiquiátricos em nível de atenção primária, foi desenvolvido por HARDING et al. (1980) e validado por MARI, J.J.WILLIAMS (1996). É composto por 20 questões elaboradas para detecção de distúrbios “neuróticos”, chamados atualmente de transtornos mentais comuns (TMC). Na zona rural a pesquisa foi realizada com 16 mulheres e 14 homens, nesse local, predomina-se uma população mais idosa, dos respondentes 59% possui mais que 51 anos de idade dos quais nenhum possui atendimento com profissional da saúde mental, dos 30 questionandos 21 deles têm ensino fundamental incompleto, por ser zona rural, contaram que se dedicaram a vida toda a agricultura, diferente dos filhos e netos que seguiram caminhos diferentes. 37% possui algum tipo de TMC. Conforme os dados obtidos, pode-se confirmar que a maioria das pessoas que responderam ao questionário sofrem de dores no corpo e cansaço e o medicamento controlado mais usados são para pressão arterial, seguido por Fluoxetina e Citalopram. Na zona urbana foram questionados ao total de 20 mulheres e 10 homens, dos quais apenas uma mulher relatou ter acompanhamento com um profissional da área da saúde mental. 13 pessoas responderam que fazem o uso de medicamento controlado, os quais incluem antidepressivo, hipertensivo, antipsicóticos e ansiolíticos. Mais de 50% dos usuários possuem algum tipo de TMC, as queixas mais citadas são ansiedade, solidão, perdas, tristeza, desemprego e cansaço.

Palavras chaves: zona rural, zona urbana, ESFs



Comparação das taxas de mortalidade por câncer de mama ocorridas no Brasil, Região Sul, estado do Rio Grande do Sul e município de Santo Ângelo

Mariele Hahn¹ e Vera Regina Medeiros Andrade²

¹Acadêmica do curso de Farmácia da URI – Santo Ângelo, RS; ²Professora Doutora do Curso de Farmácia da URI- Santo Ângelo, RS

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é uma doença multifatorial que envolve fatores biológicos como a história familiar de câncer de mama, as variações hormonais, a vida reprodutiva, o envelhecimento e a alta densidade do tecido mamário. É o segundo câncer mais incidente entre as mulheres no mundo, tanto em regiões mais e menos desenvolvidas, com cerca de 1,67 milhões de novos casos diagnosticados em 2012, representando 25% de todos os cânceres. No Brasil, a estimativa para o ano de 2017, é que ocorram 57.960 casos novos de câncer de mama, com um risco estimado de 56,20 casos a cada 100 mil mulheres. Apesar de ser considerado um câncer relativamente de bom prognóstico, se diagnosticado e tratado precocemente, as taxas de mortalidade por câncer de mama continuam elevadas no Brasil, apresentando 14 óbitos a cada 100 mil mulheres em 2013. **OBJETIVO:** Comparar as taxas de mortalidade por câncer de mama ocorridos no Brasil, na Região Sul, no estado do Rio Grande do Sul e no município de Santo Ângelo. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizado um estudo descritivo, retrospectivo baseado em dados secundários coletados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram coletados dados sobre o câncer de mama no Brasil, na Região Sul, no Rio grande do Sul, e no município de Santo Ângelo, dos períodos agrupados em intervalos de 1 ano, entre 2013 a 2014. Os dados foram obtidos do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde. **RESULTADOS:** Analisando a evolução das taxas de mortalidade por câncer de mama, brutas e ajustadas por idade, no Brasil, foi possível observar que ocorreu um aumento no número de óbitos de 40 a 59 anos de idade, porém foi observado um aumento constante na taxa específica a partir dos 40 anos até 80 anos de idade ou mais. Foi observado o mesmo padrão na Região Sul, no Rio Grande do Sul e no município de Santo Ângelo, embora tenha uma pequena variação no número de óbitos no Rio Grande do Sul e no município de Santo Ângelo, nas faixas etárias 70-79 e 80 ou mais anos de idade e um pequeno decréscimo na taxa específica no município de Santo Ângelo, na faixa etária de 70 a 79 anos de idade. Apesar da Região Sul e o Rio Grande do Sul apresentar os mais altos índices de incidência de novos casos, os índices de mortalidade na região e estado não apresentaram diferença com significância estatística quando comparados com o Brasil. Isto, provavelmente, possa estar refletindo um diagnóstico precoce e tratamento eficaz. **CONCLUSÃO:** Concluímos que as taxas de câncer de mama aumentam muito após a faixa etária dos 40 a 49 anos, e apesar de apresentar um declínio a partir da faixa etária dos 60 a 69 anos, a taxa específica ajustada pela idade continua a aumentar até 80 anos ou mais.

PALAVRAS CHAVE: Epidemiologia, Neoplasia da mama; Mortalidade.



EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO COM PROTEÍNAS DO SORO DE LEITE- “WHEY PROTEIN” - REVISÃO DA LEITERATURA

Giovani Ataide¹ e Claudia Verdum Viegas²

¹Acadêmica do curso de Farmácia da URI – Santo Ângelo, RS; ² Docente do Curso de Farmácia da URI- Santo Ângelo, RS

Introdução: O soro do leite, mais conhecido como Whey Protein, é uma mistura de proteínas globulares, sendo um subproduto final na produção de queijo nas indústrias de laticínios, por meio da coagulação da caseína. Inúmeros estudos sobre o soro do leite, demonstram os seus benefícios quando usado como suplemento alimentar. Isto se dá pela presença de peptídeos bioativos presente nas proteínas do soro. Dentre as proteínas de maior relevância, são encontradas Alfa-lactalbumina, beta-lactoglobulina, imunoglobulinas (Ig's), abulmina do soro bovino (BSA), enzimas, glicomacropéptidos (GMP), assim como sub-frações ou peptídeos secundários (lactoferrina, lactoferrina, beta-microglobulina, gama-globulinas, lisozoma e fatores de crescimento (IGF-1, IGF-2) (SOUZA, et al, 2012; POPPI et al, 2012). Porém, apesar do reconhecido benefício nutricional, o consumo de Whey protein deve ser avaliado também em relação ao risco de sobrecarga metabólica no fígado e rins, devido a elevada concentração de proteínas e aminoácidos. **Objetivo:** Avaliar os riscos e os benefícios a saúde a partir da suplementação nutricional a base de “whey protein”. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica em artigos científicos selecionados nas bases de dados eletrônicas Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed e biblioteca virtual em saúde (BVS, LILACS), utilizando as seguintes palavras chave: whey protein, soro do leite, metabolismo proteico. Os artigos selecionados deveria abordar a avaliação do consumo do *whey protein*, seus possíveis efeitos tóxicos, benefícios e riscos a saúde, publicados no período de 2012 a 2017. **Resultados:** Após a pesquisa nas bases de dados utilizando as palavras chaves, obteve-se 4113 títulos, dos quais 77 títulos foram selecionados por estarem relacionados a estudos sobre *whey protein*, mas apenas 20 estão sendo estudados por estarem enquadrados nos critérios de seleção especificados. Até o momento a maioria dos estudos apontam benefícios do uso do *whey protein* na dieta humana e muito poucos avaliam os possíveis riscos de uma dieta que contenha quantidades excessivas de proteína. O principal risco associado ao consumo de *whey protein* parece estar relacionado a casos de reação alérgica, e os possíveis danos a função renal são controversos.

Palavras chave: Suplementação alimentar, Soro do Leite, Proteína do leite, metabolismo proteico.



ZIKA VÍRUS – UMA BREVE REVISÃO

Mariele Hahn¹, Suzana Kapelinski¹, Tiago Bittencourt de Oliveira²

¹Acadêmicas do curso de farmácia de URI – Santo Ângelo, RS, ²Docente Mestre do Curso de Farmácia da URI- Santo Ângelo, RS

INTRODUÇÃO: O vírus Zika (ZIKV) é um RNA vírus, pertence ao gênero *Flavivírus* da família *Flaviviridae*. No qual o genoma consiste em uma molécula de RNA, de cadeia simples e de sentido positivo. O vírus foi isolado de uma fêmea de macaco Rhesus febril na floresta Zika localizada próximo de Entebbe na Uganda, em 20 de abril de 1947 e que foi identificado infecções em humanos na África e na Ásia. **OBJETIVO:** Revisar os sinais e sintomas do ZIKV, assim como seu diagnóstico laboratorial. **METODOLOGIA:** Foi realizado uma revisão bibliográfica a partir de artigos encontrados no Scielo e Google Acadêmico. A pesquisa foi limitada a língua portuguesa de artigos publicados a partir de 2015. **DESENVOLVIMENTO:** Esse vírus é transmitido pelo mosquito do gênero *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*, o *Aedes aegypti* é o mesmo vetor que transmite a dengue e a Chikungunya. A infecção pelo vírus Zika é uma síndrome febril aguda, que pode causar febre baixa ou inexistente, com aparecimento precoce de exantema, e frequentemente, associado a prurido intenso, acompanhados de mialgia, hiperemia conjuntival, artralgia e edema nas pequenas articulações. Em recém-nascidos ocorre a microcefalia fruto da transmissão congênita. O ZIKV pode ser transmitido por transfusão de sangue, contato sexual e transmissão perinatal. A epidemia no Brasil trouxe evidências significativas de que a infecção pelo vírus Zika, está sendo associado com a microcefalia e a diversas malformações no sistema nervoso. Os critérios de diagnósticos laboratorial consiste em detectar os anticorpos circulantes, que pode ser realizado por diferentes metodologias, tais como ELISA, imunofluorescência indireta ou imunocromatografia. Os testes sorológicos por imunofluorescência podem detectar anticorpos IgM/IgG específicos contra o ZIKV após 5 a 6 dias do aparecimento dos sintomas com aumento dos títulos em um intervalo de duas semanas. Poder ser realizado o PCR que é um teste molecular direto, que analisa a presença do vírus no sangue ou na urina do paciente por meio de amplificação do seu material genético, o RNA. Para o tratamento não existem vacinas nem medicamentos antivirais específicos, sendo o tratamento sintomático de uso de analgésicos e antipiréticos, deve ser criteriosa para se evitar a indução de efeitos adversos, como hepatopatia, alergias e nefropatia. **CONCLUSÃO:** O Estado deve implementar medidas efetivas para o controle da doença, com especial enfoque na educação da população e redução da proliferação do mosquito vetor, com a implantação de equipes de saúde na qual realizariam treinamentos específicos e maior vigilância de sinais e sintomas indicativos de evolução atípica ou grave da infecção.

Palavras chaves: vírus Zika, flavivírus, microcefalia.



LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: UMA REVISÃO

Brenda Valesca Marchioro¹, Tainá Zilli Pastoriza¹, Tiago Bittencourt de Oliveira²

¹Acadêmicas do curso de Farmácia – URI Santo Ângelo, RS; ² Docente Mestre do Curso de Farmácia - URI Santo Ângelo, RS

O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma condição autoimune, crônica, inflamatória e multifatorial manifestando-se clinicamente através de alterações hematológicas, articulares, renais, cutâneas e neurológicas. O diagnóstico é complexo, com avaliação dos sinais e sintomas e pesquisa de autoanticorpos de forma a permitir um correto diagnóstico. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão bibliográfica sobre o LES, seus principais sintomas, fisiopatologia, diagnóstico e tratamento. Realizou-se um estudo de revisão bibliográfica baseada em trabalhos escritos em português, obtidos nas bases de dados eletrônicas, nacionais e internacionais, tais como: SciELO (Scientific Electronic Library Online), Google Acadêmico e Sciencedirect. Os artigos foram pesquisados com as seguintes palavras chaves: Lúpus Eritematoso Sistêmico, autoanticorpos, diagnóstico laboratorial e tratamento LES. Além de artigos, foram utilizados livros como parte integrante do levantamento bibliográfico. O LES é uma doença sistêmica na qual atinge diversos órgãos devido a formação de autoanticorpos e deposição de imunocomplexos em vários tecidos. Os autoanticorpos formados apresentam maior afinidade pelas articulações, vasos, glomérulo renal, pele células sanguíneas e o cérebro, podendo causar lesão devido a incapacidade na remoção desses imunocomplexos. Dentre os principais sintomas destacam-se a artrite, anemia, acometimento renal, lesões cutâneas e alterações neurológicas. O instrumento mais importante no diagnóstico do LES é a pesquisa de antidsDNA, pois esses anticorpos estão relacionados na patogênese da doença renal, devido a deposição de imunocomplexos na membrana basal glomerular. Um dos métodos mais utilizados para detectar esses anticorpos são através da imunofluorescência indireta (IFI), com a utilização de células HEp-2. O controle da doença é dependente dos órgãos e ou sistemas afetados, sendo individualizado para cada paciente. O tratamento envolve principalmente a utilização de corticoides e imunossupressores, com o principal objetivo de suprimir a atividade da doença. Através do presente estudo pode-se obter maior conhecimento da patologia possibilitando identificar melhores formas de diagnóstico, condutas de tratamento e monitoração clínica.

Palavras Chave: Lúpus Eritematoso Sistêmico, autoanticorpos, diagnóstico laboratorial.



Produtos contendo Maca Peruana e Tribulus estimulam a produção de testosterona e o aumento da massa muscular?

Andressa D. da Silva¹, Alexandre H. H. Ferreira¹, Nicoly C. Batista¹, Jétson R. de Almeida, Leandro N. Francescato²

¹ Acadêmicos do 5º Semestre do Curso de Farmácia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Campus Santo Ângelo. ² Docente do Curso de Farmácia da URI, Campus Santo Ângelo

Introdução: Nos nossos dias a mídia incentiva a busca pelo melhor desempenho físico, a melhor *performance* sexual, entre outras. Nesse contexto, surgem as “soluções” para estes problemas, uma delas focada na fitoterapia por meio das plantas Tribulus (*Tribulus terrestris*) e Maca Peruana (*Lepidium meyenii*). Estas têm sido inseridas no mercado como promessa natural para melhorar o desempenho sexual, estimular a produção de testosterona e aumentar a massa muscular. **Objetivo:** Buscar evidências do efeito de Tribulus e Maca Peruana sobre a estimulação na produção de testosterona e aumento da massa muscular. **Metodologia:** Revisão bibliográfica em referências e artigos científicos disponíveis em bases de dados, buscando informações relevantes sobre estes efeitos. **Resultados:** A saponina predominante em Tribulus é a protodioscina, à qual se atribui propriedades como o aumento da produção do hormônio luteinizante (LH), testosterona, estrogênio e outros esteroides (1). Estudos com animais mostram aumento na função erétil após a administração oral de derivados do Tribulus (2,3), e aumento das concentrações de testosterona endógena, embora ainda não esteja plenamente esclarecido como ocorre esse efeito (1,2,3). Entretanto, alguns ensaios clínicos demonstram que extratos de Tribulus não alteram os níveis de testosterona (3), androstenediona e LH (4) e nem aumentam a massa muscular (5). Em relação à Maca Peruana, estudos em animais sugerem efeito positivo sobre o aumento da produção de LH (2), enquanto que outros se opõem a esta ideia (2,6). Nenhum efeito sobre o aumento dos níveis de testosterona foram observados em humanos (7,8). Os efeitos da Maca Peruana na melhora do desempenho sexual em humanos são ainda limitados (1,7) e, não há efeito significativo na suplementação com Maca no aumento da força muscular (9). **Conclusões:** Os efeitos atribuídos a estas plantas são controversos, estudos indicam seus possíveis efeitos como estimulantes sexuais, mas o mecanismo de ação ainda não está esclarecido. Também não há evidências significativas de sua eficácia e segurança para estes usos, muitos dos quais realizados em animais. Ensaios clínicos de boa qualidade metodológica precisam ser realizados para avaliar os efeitos dessas plantas e assegurar seu uso na prática clínica. Entretanto, os estudos já realizados em humanos, indicam que a Maca Peruana e o Tribulus não afetam os níveis de testosterona e não aumentam a massa muscular. **Palavras-chaves:** *Tribulus terrestris*, *Lepidium meyenii*, testosterona.

Referências: 1. GUAZZELLI, R.M. et.al. *Arquivos Médicos*, 59(1): 20-6, 2014. 2. OLIVEIRA, J.C. *Abordagem Farmacológica e Terapêutica da Lepidium meyenii*

(MACA): Uma Revisão da Literatura. 2011.113f. Dissertação de Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Farmacologia) - Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza: 2011. **3.** LEMOS, H.P. et. al. *Diagn. Tratamento*,16(4):170-3, 2011. **4.** NEYCHEV, V.K.; MITEV, V.I. *J Ethnopharmacol.*, 101(1-3):319-23, 2005. **5.** ROGERSON S. et al. *J Strength Cond Res.*, 21(2):348-53, 2007. **6.** LAVANA, Abi. Et.al. *Bol. latinoam. Caribe plantas med. aromát.*, 12(3): 238-42,2013. **7.** GONZALES G.F. et al. *Andrologia*, 34(6):367-72, 2002. **8.** GONZALES G.F. et al. *Forsch Komplementmed*, 16(6):373-80, 2009. **9.** Congresso Internacional de Nutrição Funcional. *Anais do XII Congresso Internacional de Nutrição Funcional*. São Paulo: VP Editora, 2016.198p. Código NE03.



AVALIAÇÃO DE PROBLEMAS RELACIONADOS AOS MEDICAMENTOS EM PRESCRIÇÕES DE PACIENTES IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DE CARÁTER PRIVADO

Brenda Valesca Marchioro¹, Tanise Savaris Schossler²

¹Acadêmica do curso de Farmácia – URI Santo Ângelo, RS; ² Docente Mestre do Curso de Farmácia - URI Santo Ângelo, RS

INTRODUÇÃO: O crescimento da população idosa nas últimas décadas, juntamente com alterações fisiológicas e as doenças crônicas manifestadas nessa faixa etária, fez com que o consumo de medicamentos aumentasse, levando a prática da polifarmácia. Em consequência, há o surgimento de reações adversas, interações medicamentosas e o uso de medicamentos potencialmente inapropriados que podem levar ao desenvolvimento de problemas relacionados ao medicamento, trazendo riscos para a saúde dos idosos.

OBJETIVO: O presente estudo teve como objetivo analisar prescrições de pacientes idosos residentes em instituição de longa permanência privada a fim identificar problemas relacionados aos medicamentos.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo longitudinal, transversal e observacional na qual a população foi composta por 32 idosos e a amostra por 28 idosos. Os dados foram coletados através da avaliação de prescrições e entrevistas com aplicação de um questionário aos pacientes idosos residentes na instituição de longa permanência Melhor Idade de caráter privado na cidade de Santo Ângelo, sendo a instituição escolhida por conveniência. Após coleta de dados após realizou-se uma análise descritiva através dos resultados obtidos pelo algoritmo de Naranjo, critérios de Beers e Problemas Relacionados aos Medicamentos.

RESULTADOS: Dos 32 idosos residentes na instituição, 4 foram excluídos, pois não apresentaram idade superior a 60 anos, sendo o questionário respondido pela enfermeira da instituição devido a problemas cognitivos apresentados pela amostra. Observando o consumo de medicamentos verificou-se que cada idoso consumia em média $\pm 4,96$ medicamentos. Com relação a uso de medicamentos inapropriados para idosos 96,42% (n: 27) faziam uso desses medicamentos, sendo que 32,14% (n: 9) faziam em média o uso ± 3 medicamentos inapropriados. Com relação a Interação medicamentosa 71,42% (n:20) dos idosos apresentaram pelo menos uma interação medicamentosa. Observando as reações adversas 25% (n: 7) dos idoso entrevistados apresentaram reações adversas com relação aos seus medicamento, sendo que 100% (n: 28) apresentam PRM's, classificado como PRM 5, ou seja, uma insegurança não quantitativa do medicamento devido ao uso de medicamentos inapropriados e a presença de interações medicamentosas. Destes idosos 14,28% (n: 4) apresentaram PRM 4 de inefetividade quantitativa, e 7,14% (n: 2) PRM 1, isto é o paciente sofre um problema de saúde em consequência de não receber um medicamento necessário.

CONCLUSÃO: Os resultados obtidos demonstram a

necessidade de uma reavaliação farmacoterapêutica de todos os idosos participantes da pesquisa para evitar ou diminuir os problemas de saúde, como também possibilitar o uso seguro dos medicamentos, alcançando resultados satisfatórios na saúde do paciente idoso melhorando sua qualidade de vida.

Palavras chave: Idosos. Problemas relacionados ao medicamento. Interações medicamentosas.



VALIDAÇÃO DE MÉTODO ANALÍTICO POR ESPECTROMETRIA UV-VIS PARA DETERMINAÇÃO DE PROTEÍNAS TOTAIS EM SEMENTES DE CHIA (*SALVIA HISPANICA L.*) E SUBPRODUTOS

Tainá Zilli Pastoriza¹ e Romeu Nedel Hilgert²

¹ Graduanda do Curso de Farmácia – URI Santo Ângelo; ² Docente do Curso de Farmácia - URI Santo Ângelo, RS

A *Salvia hispanica L.*, conhecida como Chia, é de interesse tecnológico por seu elevado valor nutritivo, o qual proporciona benefícios a saúde. Sua composição é rica em proteínas e ácidos graxos poli-insaturados. A quantificação de proteínas é empregada na padronização do teor proteico em produtos alimentícios e farmacêuticos. Dentre as metodologias mais utilizadas para a determinação de proteínas totais, destaca-se as análises espectrofotométricas. Para que seja possível a obtenção de resultados seguros e confiáveis, faz-se necessário a validação do método analítico para a amostra a ser analisada. Neste sentido, este trabalho tem como objetivo validar o método de Lowry para determinação de proteínas totais em farinha desengordurada de Chia empregando espectrometria UV-Vis. As análises foram realizadas nos laboratórios da Universidade Regional e Integrada do Alto Uruguai e das Missões URI – Campus Santo Ângelo. Analisou-se os parâmetros especificidade, linearidade, exatidão e precisão. As medições foram realizadas através do espectrofotômetro em 750nm, utilizando metodologia de determinação de proteínas totais pelo método de Lowry. Empregou-se como padrão a Albumina bovina sérica, e como amostra extratos obtidos da farinha de Chia desengordurada fornecidas pela Giroil Agroindústria. A linearidade do método foi determinada obtendo r^2 0,9972. A repetibilidade e a precisão intermediária da metodologia foi alcançada obtendo um coeficiente de variação inferior a 5% o que demonstra que o método em questão apresenta-se preciso para a quantificação de proteínas totais em alimentos. Já o parâmetro especificidade demonstrou que o produto da reação apresentou absorção no comprimento de onda de 767nm mantendo-se constante até 750nm como descrito na literatura. A validação parcial da metodologia foi alcançada, tendo o método se apresentado específico, linear e preciso, contudo, os estudos continuam, pois nem todos os parâmetros foram analisados até o momento.

Palavras chave: Chia (*Salvia hispanica L.*), proteínas totais e espectrofotometria.



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM HEPATITE C TRATADOS NO HOSPITAL DE CARIDADE DE SANTO ÂNGELO, RS

Paola Munareto Colleto¹, Karine Santos De Bona Libardoni²

¹ Acadêmica do curso de Farmácia da URI – Santo Ângelo, RS; ² Professora do curso de Farmácia da URI- Santo Ângelo, RS.

Introdução: A hepatite C trata-se de uma infecção viral que afeta o fígado, causada por diferentes agentes etiológicos, que apresentam características epidemiológicas, clínicas e laboratoriais semelhantes, mas com importantes particularidades. Cerca de 170 milhões de pessoas são portadoras da Hepatite C no mundo e 3 a 4 milhões no Brasil. As vias de transmissão mais comuns são através das transfusões sanguíneas, hemodiálise ou por materiais intravenosos. O vírus da Hepatite C (VHC) inicialmente é assintomático podendo depois de anos evoluir para sintomático na qual os sintomas são febre, icterícia e colúria, sendo que geralmente evolui para doença crônica. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico de pacientes com Hepatite C tratados no Hospital de Caridade de Santo Ângelo, RS. **Métodos:** Os dados foram extraídos das fichas farmacoterapêuticas de 28 pacientes triados no CAMMI (Centro de Aplicação e Monitorização de Medicamentos Injetáveis) do Hospital de Caridade de Santo Ângelo-RS nos anos de 2015 e 2016. As variáveis avaliadas foram gênero, idade, endereço, via de contaminação, escolaridade, presença de outras doenças, utilização de outras medicações e consumo de bebida alcoólica. **Resultados:** 85,7 % dos pacientes analisados eram do gênero masculino, nos quais a maioria apresentou idade superior a 50 anos. A maioria dos pacientes já utilizou bebidas alcoólicas, sendo que 17,8% utilizam álcool mesmo depois de diagnosticado com a doença e 39,3 % interromperam o uso após o diagnóstico. 42,9 % apresentavam outras doenças e 50% dos pacientes utilizam outras medicações, tais como anti-hipertensivos, hipoglicemiantes orais e hormônios da tireoide. A principal forma de contaminação relatada foi por transfusão sanguínea. Quanto ao grau de escolaridade, 14,3 % dos pacientes possuem o ensino médio incompleto e 14,3% apresentaram ensino superior completo. Com relação à zona de residência, houve o predomínio na área urbana. **Conclusão:** Entre os homens a incidência da doença é maior, estando de acordo com estudos no Brasil que mostram que casos de hepatite C predominam no sexo masculino entre 53,5% e 75,6% nas diferentes regiões do país. 75% dos pacientes apresentam a faixa etária >50 anos de idade, e isso pode ser devido ao aumento da incidência da doença entre homens com idade entre 25 a 45 anos. Com relação ao uso de bebidas alcoólicas, pode-se salientar que esse hábito entre os portadores do VHC agrava o quadro da doença. A principal forma de aquisição mencionada foi por transfusão sanguínea, corroborando o estudo epidemiológico elaborado pelo Ministério da Saúde de 1999 a 2010 que apresentou como forma mais frequente de contaminação o uso de drogas injetáveis e transfusão sanguínea. Entre as demais doenças apresentadas pelos pacientes, pode-se citar

o diabetes, hipertensão, problemas cardíacos, hipertireoidismo e hipotireoidismo e coinfeção HIV, no qual pode estar associada à evolução do vírus ou foram desenvolvidas por outros fatores. Portanto, as informações apresentadas mostram porque a hepatite C é um grave problema de saúde no país e sinalizam para o perfil da população atingida e aspectos que devem ser considerados para prevenção e tratamento, buscando reduzir sua incidência e contribuindo para melhorar a qualidade de vida.

Palavras-chave: Epidemiologia; Hepatite C; via de contaminação



Avaliação comportamental do extrato etanólico de folhas de *Morus nigra* L. em ratas tratadas em dose aguda

Kássia Caroline Figueredo, Camille Gaube Guex, Andreia Regina Haas da Silva, Isabel Cristina Araldi, Gilberti Helena Hubscher, Lopes Liliane de Freitas Bauermann

Introdução: A *Morus nigra* L., conhecida como "amoreira preta", é uma árvore nativa do oeste da Ásia, bem adaptada ao clima do Brasil, sendo considerada uma planta de jardim. Suas folhas possuem vários usos na cultura popular, sendo utilizada para minimizar efeitos da menopausa, como antiinflamatória, diurética, expectorante, vasodilatadora, laxativa, antidiabética, para cicatrização de aftas, diarreia e dor de garganta, no entanto, seus efeitos toxicológicos, bem como estabelecimento de doses terapêuticas ainda não foram elucidados. **Objetivos:** Avaliar alterações comportamentais de ratas tratadas com extrato etanólico das folhas de *M. nigra* (EEMN) em dose aguda. **Metodologia:** Foram utilizados ratos *wistar* fêmeas, divididas em dois grupos, grupo controle recebeu etanol 53% e grupo teste foi tratado com EEMN 2000 mg/Kg. Seguindo o protocolo da OECD 423, o EEMN foi administrado em dose única por sonda esofágica. Após a administração, foi observado o consumo de ração e água individualmente e número de óbitos, totalizando 14 dias de observação. Para análise estatística foi realizado teste t *student*, utilizando o software GraphPad Prism 5.01. **Resultado:** Não houve óbitos durante o experimento e a média e desvio padrão para consumo de água foi controle 0.8750 ± 0.02787 e teste foi 1.050 ± 0.03589 e para ração grupo controle foi 0.5725 ± 0.02329 e teste foi 0.7258 ± 0.01549 . No experimento de toxicidade aguda, a administração oral de uma dose única de EEMN (2000 mg/kg) não causou mortalidade, nem qualquer tipo de alterações comportamentais e de peso corporal, tais achados não foram estatisticamente significativos. **Conclusão:** Nossos resultados demonstram que o EEMN em dose aguda, de acordo com a OECD 423, possui baixa toxicidade, uma vez que todos os animais sobreviveram até o final do experimento e deve ser incluído na categoria 5, com uma DL50 estimada superior a 2000 mg/kg.

Palavras-chave: OECD 423; toxicidade; *Morus nigra* L.



Avaliação dos níveis de ácido ascórbico hepático em ratos wistar machos tratados com extrato etanólico de *Morus nigra* L.

Kássia Caroline Figueredo, Camille Gaube Guex, Fernanda Ziegler Reginato, Andreia Regina Haas da Silva, Gabriela Buzatti Cassanego, Patrícia Romualdo de Jesus, Gilberti Helena Hubscher, Liliane de Freitas Bauermann

Introdução: A *Morus nigra* L. é pertencente à família Moraceae, conhecida popularmente como amoreira preta, mostrando-se rica em compostos fenólicos, a mesma está presente na Relação Nacional de Plantas de Interesse ao Sistema Único de Saúde (RENISUS), sua raiz é empregada popularmente como laxativo, vermífuga, hipertensão e dores de dente, as folhas são identificadas como capazes de reduzir os níveis de glicose e colesterol sanguíneos e os frutos podem apresentar ação anticâncer e serem utilizados no tratamento de lesões bucais, na contenção de sangramento e na inflamação. Tendo em vista a sua utilização popular e o fato de estar presente na RENISUS, nota-se a importância de estudos que avaliem a sua toxicidade. **Objetivos:** Avaliar os níveis de ácido ascórbico hepático em ratos tratados com extrato etanólico das folhas de *Morus nigra* L. (EEMN). **Metodologia:** O EEMN foi administrado por sonda esofágica, diariamente, durante 28 dias conforme o guia OECD 407. Foram utilizados 20 ratos machos divididos em 4 grupos, com 5 animais cada. Grupo I: tratado com etanol 53%; Grupo II: tratado com EEMN na dose de 500mg/Kg; Grupo III: tratado com EEMN na dose de 750mg/Kg; Grupo IV: tratado com EEMN na dose de 1000mg/Kg. Ao fim do tratamento, os animais sofreram eutanásia por punção cardíaca. Fígados foram excisados para dosagem do ácido ascórbico. Para análise estatística foi realizado teste de variância ANOVA unidirecional, os dados são expressos como média \pm DP. As diferenças entre os grupos foram consideradas estatisticamente significativas quando $p < 0,05$. **Resultados:** Avaliação dos níveis de ácido ascórbico hepático em ratos tratados com extrato etanólico de *Morus nigra* L. foram (média \pm desvio padrão: grupo controle $150,2 \pm 12,74$, grupo 500 mg/kg $282,8 \pm 14,62$, 750 mg/kg $310,1 \pm 18,39$ e 1000 mg/kg $314,6 \pm 24,31$). Assim, os níveis de ácido ascórbico hepático mostram-se elevados em todas as doses quando comparado ao grupo controle. **Conclusão:** Conclui-se que o EEMN em tratamento de 28 dias, não produz toxicidade e pode ser considerado benéfico para saúde devido sua ação antioxidante no tecido hepático.

Palavras-chave: Toxicidade, Antioxidante, Ácido ascórbico.



PRESCRIÇÕES MÉDICAS: UMA AVALIAÇÃO SEGUNDO A LEGISLAÇÃO

Lara Immich Da Silva¹e Tanise Savaris Schossler²

¹Alunos do Curso de Farmácia generalista da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai- URI- Santo Ângelo; ²Docente do Curso de Farmácia generalista da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai- URI- Santo Ângelo

Introdução: A prescrição médica é um documento clínico de valor legal, que torna responsável àquele profissional que prescreve, manipula, dispensa e administra à terapêutica, sendo essa considerada medicamentosa ou não. O profissional farmacêutico, ao analisar a prescrição de medicamentos pode garantir a segurança e a eficácia da terapêutica farmacológica do paciente, podendo identificar possíveis falhas e erros na qualidade e ausência de informações e assim, verificar se o prescritor cumpre a legislação vigente. **Objetivo:** Analisar a qualidade das informações presentes nas prescrições médicas de uma drogaria do município de Santa Rosa. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo transversal prospectivo, onde a amostra foi composta por 320 pacientes com prescrições médicas, selecionadas a partir dos critérios de inclusão. A coleta decorreu no ano de 2017, durante o horário de atendimento do estabelecimento. As prescrições médicas foram analisadas a partir de um check-list através do fluxograma do tipo *top-down*, que é utilizado como guia para a avaliação da prescrição medicamentosa nos quesitos apresentação da informação e cumprimento da legislação. **Resultado:** Foram analisadas até o momento 113 prescrições médicas onde 100% (n:113) das prescrições apresentam o nome do paciente, 11,50% (n:13) apresentam gênero do paciente, 9,73% (n:11) a idade do paciente, 98,2 % (n:111) a especialidade médica, 86,15% (n:112) apresentaram o nome do médico, 96,46% (n:109) o registro do médico, 79,64% (n:90) a data da prescrição médica, 69,91% (n:79) a concentração da apresentação farmacêutica, 66% (n:66) nome genérico do medicamento, 92,92% (n:105) forma farmacêutica, 87,61% (n:99) a quantidade a ser utilizada, 80,53% (n:91) a via de administração, 96,46% (n:109) a descrição da dose unitária, 86,72% (n:98) o intervalo de administração do medicamento, 67,25% (n:76) a duração do tratamento e observações gerais de cuidado com o uso do medicamento somente em 2,65% (n:3). Observou-se também que 8,84% (n:10) das prescrições apresentam todos os dados de acordo com as legislações 5.991/73 e 357/2001, a maioria dos prescritores não seguem as normas da legislação, podendo ocasionar erros de prescrição e levar uso inadequado de medicamentos quando as prescrições se encontram sob o controle de profissionais de saúde, do paciente ou consumidor, podendo ou não provocar dano. Foi observado que, 74,33% (n:84) dos receituários foram preenchidos manuscritamente e somente 25,66% (n:29) eram prescritos através de digitação, sendo que a legislação ainda não é obrigada ser por meio digital. **Conclusão:** Esse estudo proporciona identificar possíveis falhas e erros na qualidade da prescrição, essa identificação pode vir a beneficiar a dispensação e o

tratamento do paciente, melhorando a adesão do mesmo e proporcionado uma melhor qualidade de vida para o mesmo.

Palavras chaves: Prescrição médica, assistência farmacêutica, legislação.



Diferenças entre o cloreto de magnésio, dimolato de magnésio e magnésio quelato: uma revisão bibliográfica

Adelise Schons¹, Isabel Cristina Immich¹, Jamila Marques¹, Lara Immich da Silva¹, Leticia Marconcine¹, Lucas Gabriel Briskem¹, Meri Mascarello¹, Rafaela Quatrin¹, Rayane Miyashiro¹, Tanise Tavaris Schossler²

¹Alunos do Curso de Farmácia generalista da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai- URI- Santo Ângelo; ²Docente do Curso de Farmácia generalista da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai- URI- Santo Ângelo

Introdução: O magnésio tem um importante papel na via clássica da liberação de óxido nítrico, alterando a musculatura lisa arterial e a contratilidade, por afetar as concentrações de cálcio, tendo também participação no metabolismo da glicose e na homeostase da insulina. A deficiência do magnésio tem associação com a fisiopatologia da hipertensão, arritmias, pré-eclâmpsia, resistência à insulina e diabetes. Entre os sais encontrados de magnésio encontramos a forma dimolato, cloreto e quelato que podem gerar dúvidas quanto ao modo de uso e possíveis intercambialidade de uso desse sal (RAMIREZ, 2016).

Objetivo geral: Realizar uma revisão bibliográfica sobre os diferentes sais terapêuticos de cloreto de magnésio, dimolato de magnésio e magnésio quelato para melhor informação do paciente. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica baseada na literatura especializada através de consulta a artigos científicos selecionados através de consulta no banco de dados scielo e periódico capes, a partir de fontes Medline e Lilacs.

Resultado: Segundo os dados da literatura podemos verificar que, o magnésio dimolato, além do magnésio encontra-se em conjunto o ácido málico e esse é um ácido orgânico formado em ciclos metabólicos nas células de plantas e animais, incluindo seres humanos. Nos dois ciclos, o de Krebs e glioxilato, é fornecido energia as células e auxilia a formação de aminoácidos é empregado em casos de fibromialgia e cansaço crônico. O ácido málico pode reverter a inibição da glicólise e da produção da energia afetadas pela hipóxia, possibilitando aumentar a produção de energia na fibromialgia e reverter o efeito negativo da hipóxia relativa. O ácido málico parece ter ainda função anti-inflamatória. O magnésio na forma quelato está ligado geralmente a um aminoácido que tem por função aumentar a absorção do mineral e melhorar a sua biodisponibilidade, pois os minerais em sua forma inorgânica como o cloreto de magnésio é difícil de passar pelo intestino e ir para corrente sanguínea, quando administrado na forma quelada ocorre o transporte ativo apresentando melhor eficácia e menor irritação gástrica. Sua função pode mudar conforme a quelação, sendo mais específica para cada órgão, por exemplo, o treonato de magnésio atua sobre o sistema nervoso central, o magnésio dimolato é importante na síntese de energia mitocondrial, o magnésio glicil-glutamina auxiliando no aumento da massa muscular, o bisglicinato de magnésio é essencial na produção de energia, atuando também no metabolismo da glicose, na estabilidade da membrana neuromuscular e cardiovascular. Então o magnésio na forma quelato é diferentes formas de ingerir magnésio possibilitando maior especificidade ao tratamento. (COSTA, 2010). **Conclusão:** Para que o profissional

de saúde possa fazer a intercambialidade precisa de um estudo aprofundado do problema de saúde do paciente, da forma farmacêutica do sal de magnésio e de seus mecanismos de ação.

Palavras chave: Magnésio, intercambialidade, mecanismo de ação.



Serviços farmacêuticos na Unidade Básica: Conhecendo os serviços prestados aos pacientes em unidades básicas de diferentes municípios

Bianca Ávila Matos¹; Camila Kupski¹; Daniele Machry¹; Fernanda Gatzke¹; Gabriel Nieseir¹; Julia Stasiak¹; Laura Daiana Marczewski¹; Michele Possebom¹; Sandra Jaskulski¹, Tanise Fiorin¹ e Tanise Schossler²

¹ Alunos do curso de farmácia generalista da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, URI-Santo Ângelo; ² Docente do curso de farmácia generalista da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, URI-Santo Ângelo

Introdução: Os Serviços farmacêuticos segundo a Resolução 586/13 são definidos como sendo os serviços aos quais o profissional farmacêutico pode vir a realizar dentro de um centro de distribuição de medicamentos sendo eles definidos como: , atenção à saúde, atenção farmacêutica, auxílio na dosagem de medicamento conforme prescrição médica, dispensação de medicamentos e orientação sobre seu uso adequado, aferição da pressão arterial, verificação da temperatura corporal, aplicação de injetáveis, determinação quantitativa do teor sanguíneo de glicose, sendo que, para alguns destes serviços deve-se ter um local apropriado para ser realizado. Nas unidades básicas de saúde são prestados os serviços de atenção farmacêutica, atenção de saúde, educação de saúde normalmente, os demais serviços são prestados quando detém um local apropriado. **Objetivo Geral:** Observar os serviços farmacêuticos prestados aos pacientes em unidades básicas de saúde (UBS) de diferentes municípios. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal observacional sendo amostra composta por cinco unidades básicas de saúde, pertencendo três aos municípios sendo três centros de distribuição de medicamentos em Santo Ângelo, um centro em Santa Rosa e um centro em Santo Cristo. Os dados foram coletados pelos alunos da disciplina de Assistência Farmacêutica, através da montagem de um questionário semiestruturado com perguntas relacionadas aos serviços de saúde prestados nas unidades da região. A coleta de dados decorreu em abril de 2017. **Resultados:** Dos cinco centros de distribuição de medicamentos dos municípios estudados apresentaram o total de quatro farmacêuticos sendo que uma unidade de distribuição não possui o profissional presente e outra unidade possui um profissional por meio turno e funciona em turno integral. Destes centros, somente um presta serviços farmacêuticos voltados ao paciente, como Atenção farmacêutica; Educação em saúde realizam testes estes rápidos de HIV, sífilis e hepatite. Quando questionados os demais municípios o motivo que leva a não realizarem nenhum serviço voltado ao paciente, a maioria respondeu ser por falta de tempo e falta de profissionais e local para realiza-lo. **Conclusão:** Através deste trabalho podemos concluir que a falta de profissional presentes nas unidades de distribuição de medicamentos do município e do estado fazem com que este profissional esteja cada vez mais afastado do paciente, estando voltado apenas a atividade assistencial de logística. Isso pode levar a problemas relacionados a medicamentos aumentando o custo do município e do estado com medicamentos. **Palavras-chave:** Serviços farmacêuticos, Unidades Básicas, Farmacêutico.

